

MAPA DO BEM-ESTAR: Avanços na China e na Índia permitirão que mundo alcance dois dos oito objetivos até 2015

Brasil não cumprirá meta de reduzir pobreza

Aos passos atuais, país não honrará principal compromisso. Hoje, 9,9% vivem com menos de US\$ 1 por dia

Luciana Rodrigues
e Flávia Oliveira

• O Brasil só cumprirá a primeira das Metas de Desenvolvimento do Milênio, de reduzir pela metade a pobreza, se melhorar, e muito, a desigualdade de renda no país. Nos últimos anos, 9,9% dos brasileiros sobreviveram com menos de US\$ 1 por dia, no cálculo de câmbio pela paridade do poder de compra. A meta é reduzir esse número para 4,95% até 2015.

Assim como o Brasil, outros países entre os 189 que se comprometeram a honrar as Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDM) poderão fracassar. As Nações Unidas estimam que, mantido o ritmo atual de avanços no desenvolvimento humano, apenas duas das oito metas principais serão cumpridas no mundo inteiro: cortar pela metade a pobreza e reduzir em 50% o número de pessoas que não têm acesso à água potável.

O compromisso com as metas foi firmado na Cúpula do Milênio, uma conferência realizada na sede da ONU, em Nova York, há três anos.

O relatório divulgado ontem identificou 59 países onde a situação é mais crítica, pois “não apenas o ritmo de progresso rumo às Metas do Milênio tem sido assustadoramente lento ou negativo, como partiu de patamares muito baixos”. A maioria é de países da África Subsaariana ou ex-repúblicas da União Soviética.

No Brasil, só Região Sul alcançará meta para pobreza

No caso do Brasil, a ONU aponta como obstáculo no combate à pobreza a enorme desigualdade de renda do país. “Apesar de a pobreza ter começado a cair no começo dos anos 90, isso ocorreu de modo desigual — e não tão rápido quanto o necessário para o

Brasil atingir a primeira meta do milênio”, diz o relatório.

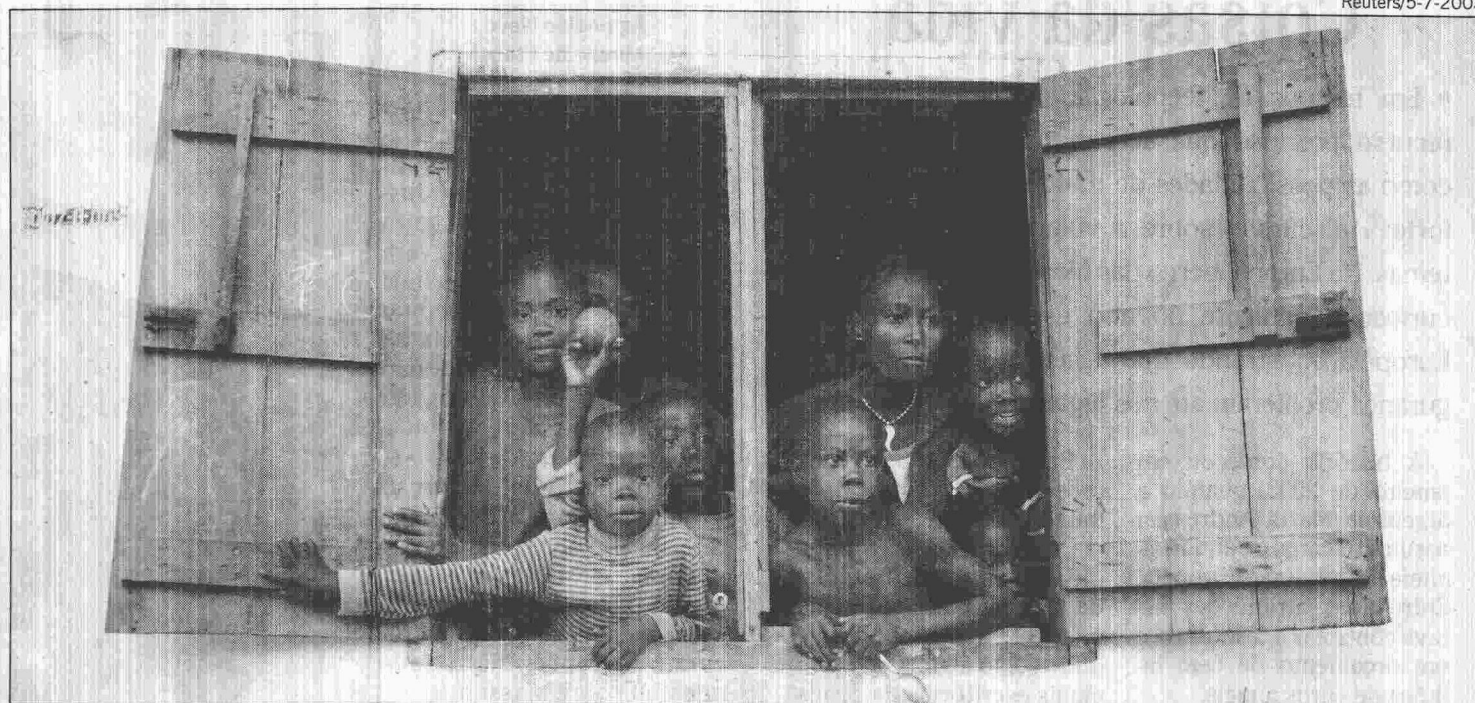
As Nações Unidas também criticam as enormes disparidades regionais do país e afirmam que apenas a Região Sul será capaz de cortar a pobreza pela metade até 2015. Na Região Norte, a pobreza cresceu de 36% para 44% em 2001. O relatório constatou que no Nordeste, apesar dos avanços, a situação ainda é muito ruim. E diagnosticou que “o problema não é a falta de recursos, mas a persistência de um alto grau de desigualdade”.

A única meta já cumprida pelo Brasil é a igualdade de oportunidade entre os sexos, pois há mais meninas do que meninos matriculados no ensino fundamental e médio.

Redução da fome na África Subsaariana levará cem anos

A ONU alerta que o mundo corre o risco de enfrentar uma crise de desenvolvimento. Se os avanços seguirem os passos de hoje, a meta de reduzir pela metade a proporção de pessoas que passa fome só será alcançada entre 2020 e 2050, sendo no Sul da Ásia e na África Subsaariana isso só deverá ocorrer daqui a um século. A meta mundial de que as crianças até 14 anos estejam matriculadas na escola só será alcançada em 50 anos.






















































E as duas metas que devem ser cumpridas pelo mundo — cortar pela metade a pobreza e reduzir em 50% a falta de acesso à água potável — serão possíveis graças aos progressos em apenas dois países: China e Índia. Juntas, as duas nações respondem por mais de um terço da população mundial: a China tem 1,3 bilhão de habitantes e a Índia, um bilhão. Em apenas nove anos, a China conseguiu reduzir de 33% para 18% a proporção de pobres em sua população. ■



CRIANÇAS OLHAM pela janela em cidade da Libéria: a maioria dos países da África subsaariana não conseguirá cumprir nenhuma das Metas do Milênio

Editoria de Arte

0 cronograma e as metas

	 Já cumprida	 Deverá ser cumprida até 2015	 Não deverá ser cumprida				
	Pobreza	Fome	Ensino primário	Igualdade entre gêneros	Mortalidade antes dos 5 anos	Acesso à água	Acesso a saneamento
Mundo							
Brasil							
América Latina e Caribe							
Europa Central e do Leste e CEI*							
Estados Árabs							
Ásia do Sul							
Leste Asiático e Pacífico							
África Subsaariana							

*Comunidade dos Estados Independentes, criada em 91 por ex-repúblicas soviéticas

BALANÇO GLOBAL

AVANÇOU

- **MOÇAMBIQUE:** Dez anos depois de sair da guerra civil, elegeu a erradicação da pobreza como principal política.
- **BOTSUANA:** Duplicou a taxa de matrícula no ensino fundamental para 89% em 15 anos.
- **CHINA:** Reduziu a proporção de pobres de 33% para 18% em nove anos.

DECEPCIONOU

- **BRASIL:** O Norte do país é a única área em que a pobreza aumentou desde os anos 90.
- **MUNDO:** No ritmo atual, apenas duas das oito metas pactuadas por 189 países serão cumpridas até 2015.
- **ÁSIA E ÁFRICA:** Os países mais pobres dos dois continentes só reduzirão o número de famintos em um século.